



RESPOSTAS AOS RECURSOS

Disciplina: **CLÍNICA MÉDICA**

QUESTÃO 02

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que segundo o VII Joint (2003) o caso é de um hipertenso de estágio I leve, e que segundo a VI Diretriz Brasileira a resposta seria C.

JUSTIFICATIVA:

Segundo VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão (mesma utilizada na argumentação do candidato), tabela 4, página 6, Arq Bras Cardiol 2010; 95 (1 supl.):1-51, o seguimento recomendado deve ser dado pelo maior nível de pressão, no caso a diastólica está entre 90 e 99, o que segundo as diretrizes deve ser confirmado em dois meses, assim, ratifica-se a resposta que a única resposta correta em relação ao enunciado é a alternativa “D”.

QUESTÃO 03

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que como a questão não pergunta sobre as taxas preditiva de mortalidade em 30 dias pelo choque cardiogênico complicando um infarto agudo do miocárdio, e sim sobre fatores de risco que predisõem um paciente a se complicar com um choque cardiogênico num infarto agudo do miocárdio

JUSTIFICATIVA:

Segundo a IV Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível de ST, Arq Bras Cardiol 2009, 93 (6 Supl. 2): e 179-e 264, página 13, segundo parágrafo da segunda coluna de texto: *primeiro devemos identificar os pacientes com maior risco para choque cardiogênico nas primeiras 24 horas e que são: idade acima de 70 anos, pressão sistólica abaixo de 120 mmHg, frequência cardíaca maior do que 110 bpm ou insuficiência cardíaca maior que I pela classificação de Killip.* Como não está incluído o BAV a única alternativa correta em relação ao enunciado da questão é a “C”.

QUESTÃO 06

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que o manual da Dengue, Diagnóstico e Manejo Clínico – Funasa – Ministério da Saúde preconiza frente ao caso apresentado observação em leito.

JUSTIFICATIVA:

Segundo a própria bibliografia apresentada pelo candidato na página 19 está escrito: *pacientes com plaquetopenia < 50.000 mm³, leito em observação em unidade de emergência ou unidade hospitalar.* E a classificação é do grupo B e não do grupo A como se refere o recurso. Portanto, a alternativa correta em relação ao enunciado é a “A”.

QUESTÃO 08

Situação: **Recurso Procedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que tanto a miocardiopatia aguda, quanto febre prolongada e sinal de Romana refere-se a doença de Chagas fase aguda.

JUSTIFICATIVA:

A argumentação apresentada no recurso é procedente, uma vez que existem duas alternativas corretas. Portanto, a questão está anulada.

QUESTÃO 10

Situação: **Recurso Procedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a relação compressão-ventilação é de 30:2 para todos os socorristas.

JUSTIFICATIVA:

Houve um erro de digitação na alternativa “B”, que suprimiu elementos essenciais para a resposta. Portanto, a questão está anulada.

QUESTÃO 13

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que na classificação de Child-Pugh, também entra a ascite que podemos substituir por raciocínio clínico do edema de membros inferiores.

JUSTIFICATIVA:

A classificação de Chil-Pugh é bem clara, e ela especifica ascite e não edema de membros inferiores, a inferência no caso não é correta. Portanto, mantemos a alternativa “C” como a única correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 22

Situação: **Recurso Procedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão admitiria mais de uma resposta.

JUSTIFICATIVA:

Na questão referida, cita-se que “A maioria dos gastrinomas se localizam no pâncreas.”, afirmativa correta de acordo com o “Current Surgical Diagnosis & Treatment, Twelfth Edition”, na página 519 que cita claramente que “Apesar do pâncreas normal não apresentar quantidades apreciáveis de gastrina, a maioria dos gastrinomas ocorrem no pâncreas;”. E, de acordo com “Clínica Cirúrgica”, página 828, “Os gastrinomas duodenais correspondem cerca de 60% de todos os tumores neuroendócrinos de duodeno, são muito pequenos (<1cm) e, portanto, difíceis de se localizar, porém, mesmo diminutos, podem metastatizar para linfonodos regionais em 30 a 70% dos casos. Cerca de 40% de gastrinomas estão localizados na submucosa do duodeno e na síndrome NEM1 cerca de 90% deles se localizam no duodeno”. E ainda considerando que no “Tratado de Cirurgia – Sabiston, 17ª Edição”, na página 1012, cita-se que “O sítio dos gastrinomas em 45 a 60% dos casos é o duodeno”.

Devido às informações divergentes apresentadas em diversas fontes, consideramos o recurso procedente, culminando com a anulação da questão 22.

Fonte:

DOHERTY, G. M. **Current Surgical Diagnosis & Treatment**. 12ª ed. Appleton & Lange. 2006. p.519.

GAMA-RODRIGUES, J.J.; MACHADO, M.C.C.; RASSLAN, S. **Clínica Cirúrgica**, 1ª ed. Barueri,SP: Manole, 2008. pg. 828.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B.M.; MATTOX, K.L. **Sabiston Tratado de Cirurgia**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 3ª Tiragem. pg. 1012.

QUESTÃO 24

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que “O Sildenafil está indicado para pacientes do sexo masculino com disfunção erétil, e não para pacientes com fluxo sanguíneo normal e inervação presentes no órgão genital, como no item E.”, citando como referência bibliográfica “bula sildenafil”.

JUSTIFICATIVA:

Na questão cita-se, em relação ao Sildenafil, que é “Indicado para paciente do sexo masculino que tem fluxo sanguíneo normal e inervação presentes no órgão genital.”, afirmativa correta de acordo com o “Current Surgical Diagnosis & Treatment, Twelfth Edition”, na página 1063, que cita claramente que “O sildenafil funciona em pacientes que têm fluxo sanguíneo normal e inervação presentes no órgão genital.

Devido às informações apresentadas na fonte citada, consideramos o recurso improcedente, mantendo a resposta da referida questão.

Fonte:

DOHERTY, G. M. **Current Surgical Diagnosis & Treatment**. 12ª ed. Appleton & Lange. 2006. p.1063.

QUESTÃO 25

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a **alternativa A)** da questão 25 estaria incorreta, citando que a “Obstrução das vias aéreas é que é a principal causa de morte evitável no doente traumatizado”, elencando como bibliografia “ATLS”.

JUSTIFICATIVA:

Na questão cita-se na **alternativa A)** que “A hemorragia é a principal causa de morte evitável no doente traumatizado.”, afirmativa correta de acordo com o “Clínica Cirúrgica”, página 1872, “A hemorragia é a principal causa de morte evitável no doente traumatizado”. E ainda cita na página 1869 que “A manutenção da permeabilidade das vias aéreas é prioridade ao avaliar e tratar o doente traumatizado.” E na página 1870 que “Avaliados e tratados os problemas de vias aéreas e mantida a proteção da coluna cervical, devemos avaliar a respiração e a ventilação do doente”. As prioridades elencadas nos protocolos de atendimento ao doente traumatizado não guardam correlação direta e obrigatória com a ordem decrescente das causas de morte evitável.

Devido às informações apresentadas na referida fonte, consideramos o recurso improcedente.

Fonte:

GAMA-RODRIGUES, J.J.; MACHADO, M.C.C.; RASSLAN, S. **Clínica Cirúrgica**, 1ª ed. Barueri,SP: Manole, 2008. pg. 1872.

QUESTÃO 36

Situação: **Recurso improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a **alternativa A)** da questão 36 não seria uma afirmativa completamente correta, citando que “Em determinados traumas da coluna vertebral, estar proscrito a descompressão do canal medular”, elencando como bibliografia “Tratado de Cirurgia Sabiston, Townsend, Beauchamp, Evers, Mattox”.

JUSTIFICATIVA:

Na questão referida, cita-se na **alternativa A)** que “A descompressão do canal medular o mais rápido possível possibilita melhor chance de recuperação neurológica.”, afirmativa correta de acordo com “Clínica Cirúrgica”, página 1879, “Descompressão do canal vertebral o mais rapidamente possível para possibilitar melhor chance de recuperação neurológica, como demonstrado no clássico trabalho de Bohlman, em 1979”. Além disso, o uso das expressões “o mais rápido possível”, “possibilita” e “chance” **NÃO AFIRMA** que obrigatoriamente todos os casos devam ser operados e que obrigatoriamente todos os casos irão melhorar com o tratamento cirúrgico.

Devido às informações apresentadas, consideramos o recurso improcedente.

Fonte:

Gama-Rodrigues, J.J.; Machado, M.C.C.; Rasslan, S. **Clínica Cirúrgica**, 1ª ed. Barueri,SP: Manole, 2008. pg. 1879.

QUESTÃO 40

Situação: **Recurso Procedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a questão admitiria mais de uma resposta, no caso se referindo diretamente à **alternativa E**), “Antibióticos profiláticos devem ser usados, já que as infecções são comuns, reduzindo assim a taxa de infecção em mais de 50%”, citando bibliografia http://www.sobed.org.br/web/arquivos_antigos/pdf/diretrizes/PAPRSEG.pdf.

JUSTIFICATIVA:

Na questão referida, cita-se que “Antibióticos profiláticos devem ser usados, já que as infecções são comuns, reduzindo assim a taxa de infecção em mais de 50%.”, em relação ao quadro de varizes esofageanas no paciente com hipertensão portal. Assim, a afirmativa é incorreta de acordo com o “Tratado de Cirurgia – Sabiston, 17ª Edição”, na página 1582, que cita que “Os antibióticos devem ser iniciados, já que as infecções são comuns em pacientes com sangramento de varizes. Eles demonstram reduzir a taxa de infecção em mais de 50%”. Devido o enunciado da questão não contemplar a afirmação “pacientes com sangramento de varizes”, consideramos o recurso procedente, culminando com a anulação da questão 40.

Fonte:

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, R.D.; EVERS, B.M.; MATOX, K.L. **Sabiston Tratado de Cirurgia**, 17ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. 3ª Tiragem. pg. 1582.

Disciplina: **PEDIATRIA**

QUESTÃO 42.

Situação: **Recurso procedente.**

RECURSO:

Os recursos argumentam que os vírus citados (Rotavírus) são agentes que levam a um processo osmótico e algumas bactérias (*E. coli* enteropatogênica) levam a mecanismo secretor.

JUSTIFICATIVA:

O Rotavírus, assim como outros vírus entéricos, causam diarreia por meio de uma lesão do enterócito, levando a uma diminuição da capacidade de hidrolisar dissacarídeos (lactose) e, conseqüentemente, aumentando o componente osmótico dentro da luz intestinal. Essa explicação é a que consta na maior parte da literatura médica geral, mas sabe-se que esse mecanismo osmótico é apenas uma das formas de entender a patogenicidade viral. Literatura médica mais aprofundada apresenta os vírus (Rotavírus incluído) como capazes de invadir células intestinais e estimular a secreção de água e eletrólitos para a luz intestinal, agravando a diarreia. Prova disso é que se uma criança com diarreia por rotavírus ficar em jejum (sem oferta de dissacarídeos), ela continua com diarreia. Envolve, portanto, um mecanismo secretor. Entretanto, a literatura médica geral, utilizada na formação médica, didaticamente anuncia a patogenicidade do rotavírus baseada somente no mecanismo osmótico. Nesse sentido, em consideração às dificuldades que tais argumentos possam representar, consideramos melhor a **anulação da questão**.

QUESTÃO 48.

Situação: **Recurso procedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que há erro na formulação da questão, pois os dados oferecem informações referentes ao 1º minuto e ao final do texto solicita o escore de Apgar no 5º minuto.

JUSTIFICATIVA:

O recurso é procedente, pois a revisão da questão mostra, de fato, erro na digitação. Onde está escrito “5º minuto” deveria ter sido digitado “1º minuto”. Neste sentido, a questão fica anulada.

QUESTÃO 49.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que os agentes etiológicos de pneumonia na faixa etária citada na questão não correspondem aos do gabarito.

JUSTIFICATIVA:

Os diferentes estudos epidemiológicos e, portanto, as diferentes publicações, colocam como principais causas de pneumonia em crianças de três semanas a três meses, a *C. trachomatis*, *S. pneumoniae* (Streptococcus do grupo B) e bactérias entéricas Gram negativas, dentre outras. Não são agentes exclusivos nem únicos, mas predominantes. Estas informações constam em diversas fontes da literatura especializada, entre elas:

- 1) Souza, ELS; Ribeiro, JD & Ferreira, S – Pneumonias Comunitárias. In: Lopez, FA & Campos Junior, D – Tratado de Pediatria Sociedade Brasileira de Pediatria, Editora Manole (São Paulo), 1ª Ed. 2007, p.1871-1880.
 - 2) Ferreira, S – Pneumonias adquiridas na Comunidade. Pronap – SBP, Ciclo XII, número 3, 2009-2010, p. 39-64.
- O próprio argumento utilizado no recurso corrobora tais informações. Ainda, as demais alternativas apresentam incorreções tanto nos agentes etiológicos, quanto na conduta. Assim, mantém-se a alternativa “B” como correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 65.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que várias alternativas são contempladas na literatura.

JUSTIFICATIVA:

Os professores Maria Jose Borsatto Zanella e Pedro Luis Ávila Zanella no seu capítulo sobre Hipertiroidismo e Gravidez do Programa de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia 6º ciclo Módulo 2 da Editora Art med 2010 na página 137 nos ensina: " A frequência de parto prematuro é maior em pacientes sem tratamento (88%), comparado com as pacientes tratadas (25%) e as adequadamente tratadas (8%)" e, vem ratificado no trabalho de Davis LE, et cols. Thyrotoxicoses complicating pregnancy. Am J Obstet Gynecol. 1989 Jan; 160(1): 63-70. Portanto, ratifica-se a "B" como a correta em relação ao enunciado e a questão não será anulada.

QUESTÃO 73.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que apenas medicamentos podem cessar a dor na dismenorréia primária.

JUSTIFICATIVA:

Os professores Fernando Freitas *et cols* no seu livro Rotinas em Ginecologia da Editora Art med 2006 na página 67 nos ensina: "Em pacientes com dismenorréia primária, deve-se ter o cuidado de explicar a causa da dor. Muitas pacientes sentem-se aliviadas ao entender os motivos da causa das cólicas menstruais e optam por medidas gerais, entre elas: repouso, bolsa de água quente no baixo ventre e estímulos a esportes". Assim, a única alternativa correta em relação ao enunciado é a "E".

QUESTÃO 75.

Situação: **Recurso Procedente.**

JUSTIFICATIVA:

As argumentações apresentadas no recurso são pertinentes, vez que as alternativas "C" e "E" estão corretas, assim, a questão está anulada.

QUESTÃO 77.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que outra alternativa é a correta.

JUSTIFICATIVA:

Os professores Cristina Aparecida Falbo Guazzelli e Marcia Barbieri no seu capítulo sobre Critérios de Elegibilidade dos Métodos Anticoncepcionais do Programa de Atualização em Ginecologia e Obstetrícia 5º ciclo Módulo 4 da Editora Art med 2010 na página 44 nos ensina: " O dispositivo intrauterino é considerado uma adequada opção de método para pacientes que apresentam intercorrências clínicas como: Doenças cardiovasculares; Hipertensão arterial; Trombose venosa profunda; Cefaléia e Eclampsia. Assim, mantém-se a alternativa "C" como correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 79.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que outra alternativa é a correta.

JUSTIFICATIVA:

Os professores Fernando Freitas *et cols* no seu livro Rotinas em Ginecologia da Editora Art med 2006 na página 473 nos ensina: "Considera-se como desenvolvimento puberal atrasado o não surgimento de caracteres sexuais secundários até os 14 anos de idade para as meninas e até os 13 anos para os meninos ou a não ocorrência de menarca até os 16 anos, quando esses caracteres sexuais são presentes". E vem alicerçado por Stenchever *et al.*, 2001 e Glass; Kase, 1999. Na realidade esta é a definição de atraso do desenvolvimento puberal. Portanto, ratifica-se a alternativa "A" como a correta em relação ao enunciado.

QUESTÃO 82.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a alternativa correta da questão 82 deveria ser alterada de "C" para "A" baseado no conceito de transtorno esquizofreniforme e esquizofrenia. O recurso utiliza o conceito de que o transtorno esquizofreniforme não teria declínio do funcionamento (baseado no literatura apresentada) e de que os sintomas teriam duração de pelo menos 1 mês.

JUSTIFICATIVA:

O diagnóstico de esquizofrenia é realizado pela presença de dois sintomas característicos por 1 mês (cada um) , incluindo delírios, alucinações, fala desorganizada (ex. descarrilhamento frequente ou incoerência), comportamento totalmente desorganizado ou catatônico e sintomas negativos, ou seja, embotamento afetivo, alogia ou avolição; disfunção ocupacional e social; e principalmente pela duração total, ou seja, sinais contínuos do distúrbio por no mínimo seis meses. Entretanto, há autores que até defendem a necessidade de observação

por no mínimo um ano. Já no transtorno esquizofreniforme, há a presença de sintomas semelhantes à esquizofrenia que dura menos de seis meses (principal diferença). Com relação ao prejuízo funcional ele pode ou não ser afetado. Portanto, mantemos como correta a alternativa “C”, conforme divulgado no gabarito provisório.

Fonte:

American Psychiatric Association. Manual Diagnóstico e estatístico de transtornos 1. mentais (DSM-IV-TR). 4ª ed. Artmed, 2007.

Dalgalarrondo, P. Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais. 2ª ed. Artmed, 2008.

Louza Neto, M.R.; Elkis, H. Psiquiatria Básica. 2ª ed. Artmed, 2007.

Organização Mundial da Saúde. CID 10 – Classificação de Transtornos Mentais e do Comportamento. Artmed, 1993.

Sadock, B.J.; Sadock, V.A. Compêndio de Psiquiatria. 9ª ed. Artmed, 2007.

QUESTÃO 83.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que a taxa de mortalidade infantil no ano de 2007 (em menores de 1 ano) é de 24,32 e a meta é de 15,0 segundo o IBGE.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão solicita a taxa de mortalidade infantil (em menores de um ano de idade) por mil nascidos vivos em 2007 e a meta para 2015, segundo o **Pacto da Redução de Mortalidade Infantil** e não segundo o IBGE. Tal fonte está disponível no site do Ministério da Saúde.

Portanto, mantemos como alternativa correta a “A”.

Fonte:

http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=32203&janela=1

QUESTÃO 84.

Situação: **Recurso Improcedente.**

RECURSO:

O recurso argumenta que causas externas são a segunda causa de mortalidade, de acordo com Infográfico do Ministério da Saúde.

JUSTIFICATIVA:

O enunciado da questão solicita as três principais causas de mortalidade no Brasil, segundo causas definidas. Segundo o DATASUS as principais causas são: doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas.

Além disso, as demais alternativas estão todas erradas. As doenças infectocontagiosas deixaram de estar entre as três principais causas de mortalidade no Brasil, assim eliminados as alternativas A, B e D. Sobre a alternativa C, as doenças do aparelho respiratório e endócrino não estão entre as principais. Portanto, só há uma alternativa certa, lembrando que o enunciado solicita as três principais, mas não em sua ordem. Assim, mantemos como única correta a alternativa “E”.

Fonte:

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2009/c04.def>